



Colégio Jânio

Parmamirim, 15 de maio de 2012.

Aluna: Raissa Villar Rodrigues Série: 8º ano Turma: A

Professora: Ana Paula Disciplina: História

Despotismo Ilustrado

No período do Iluminismo, despotismo ilustrado foi à prática de apoio e incentivo dos monarcas em relação às suas idéias.

O despotismo ilustrado é uma expressão que nomeia uma forma de governar característica da Europa continental da segunda metade do século XVIII, que embora partilhasse com o absolutismo a exaltação do Estado e do poder do soberano, era animada pelos ideais progressos, reforma, e o amor à humildade do Iluminismo. O rei, havia, por um lado uma ruptura parcial com a tradição medieval, mas, por outro, não eram aceitadas todas as idéias do Iluminismo, com a definição entre a combinação desses diferentes ideais e a sua concretização pretendendo o próprio despotato.

A expressão "despotismo ilustrado" não foi contemporânea aos acontecimentos, sendo só criada, mais tarde, pelos pesquisadores.

O despotismo ilustrado desenvolveu-se, sobretudo, no sul europeu (Austrália, Prússia, Rússia), Estados então, recentemente, constituídos. A economia em geral atrasada e essencialmente agrícola, mas quais a burguesia era muito fraca e, consequentemente com pouco poder político. Em alguns países, o Estado tentou de substituir-se à iniciativa privada, elaborando reformas administrativas e judiciais, dirigindo a economia e orientando a educação. O despotismo ilustrado contribuiu para acelerar a modernização de alguns países.



Do ponto de vista religião, o despotismo ilustrado não encorajava homogeneidade. Em alguns países caracterizou-se por um espírito secular e, em alguns casos identificá-lo, hostil à religião. Em outros países, o despotismo manteve alianças com a religião.